



→ Informações complementares às do Manual

A ARTE E A CULTURA EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX

Movimentos Artísticos

1. Neoclassicismo:

- **Características gerais:** Arte racional, com composições simples e obedecendo à beleza idealizada dos *Antigos*, dá preferência aos conteúdos eruditos, moralizantes, baseados na História, religião, na mitologia e na literatura, transmite os ideais burgueses;

- **Localização temporal:** 1750 a 1830. Em Portugal teve início só no 1º quartel do século XIX e o 1º centro foi a cidade do Porto;

Manifestações artísticas

Arquitetura:

Características gerais: racionalismo; funcionalidade; adapta-se às exigências da época, na construção de infraestruturas que satisfaçam as novas necessidades culturais, políticas e sociais, no campo público e privado; tem como exemplo a antiguidade clássica; sóbria, solene, nobre, robusta e monumental; concilia a estética clássica com novas máquinas e materiais; emprega materiais tradicionais (mármore, granito, madeira) com os modernos (ladrilho cerâmico, ferro fundido, vidro); equilíbrio; simplicidade estrutural; plantas geométricas e simétricas; regularidade e serenidade das formas; proporcionalidade; luminosidade; exteriores de aspeto robusto e austero; interiores confortáveis, elegantes sóbrios e íntimos, decorados com nichos, colunas, relevos em estuque e frescos;

Elementos arquitetónicos: fachadas com pórticos colonados, colunas e capitéis, entablamentos, frisos, frontões triangulares com tímpanos esculpidos, arcos de volta perfeita, cúpulas;

Tipos de construções: palácios, hospitais, museus, bibliotecas, mercados, bolsas de valores, bancos, sedes de governo, repartições públicas, cafés, teatros, óperas, câmaras municipais, prisões, universidades, pontes, cemitérios, igrejas;

Exemplos de Arquitetos: James Gibbs, Robert Smirke, John Soane, Víctor Louis, Richard Boyle ou Lord Burlington, Jacques-Germain Soufflot, Jacques-Ange Gabriel, Robert Adam, William Thornton, Charles Bulfinch, Pierre Vignon, Leo von Klenze, Karl Friedrich Schinkel, Francesco Sabatini, Giuseppe Piermarini, Thomas Jefferson, **Carlos Amarante**.

Exemplos de edifícios portugueses: Teatro D. Maria II, Teatro S. Carlos, Palácio da Ajuda, Hospital de Santo António, Palácio das Carrancas (Museu Nacional Soares dos Reis), Faculdade de Ciências do Porto, Palácio da Bolsa do Porto, Igreja de S. Francisco.



Teatro D. Maria II

Palácio da Ajuda



Hospital de Santo António



Urbanismo: racionalismo (vias direitas a unir praças principais, para facilitar a circulação); traçado uniforme, dominado pela simetria; ordenação e regularização dos edifícios (uniformização das fachadas); geometrização da malha urbana; “tapar” zonas degradadas e pobres como os bairros operários.

Escultura: presente em nichos, pedestais, praças, monumentos comemorativos (colunas honoríficas e arcos do triunfo), palácios, cemitérios, na decoração dos interiores dos edifícios;

Tipos: estátuas de corpo inteiro, bustos, equestres, relevos, funerária;

Características gerais: humanismo; nu idealizado; racionalismo; sensualismo; perfeição; composições simples, estáticas e serenas; pregueado das roupagens; figura humana é protagonista, geralmente, tratada isolada e individualmente;

Temática: histórica, literária, mitológica, alegórica, retrato;

Materiais: mármore branco polido, bronze, estuque, madeira, terracota, gesso;

Exemplos de escultores: António Canova, Pierre Julien, Jean-Antoine Houdon, Thorvaldsen, Augustin Pajou, François Joseph Bosio, **João José de Aguiar, Machado Castro.**

Pintura:

Características gerais: humanismo; individualismo; racionalismo; ideal clássico de beleza; simplicidade; austeridade; geometrismo; perfeccionismo técnico; efeitos de claro-escuro; luminosidade; volume; perspectiva; pregueado das roupagens;

- Novo → tinta da China;

Temática: histórica (história antiga, medieval e contemporânea), heroica (heróis da antiguidade clássica, medievais e contemporâneos), contemporânea, literária, mitológica, acontecimentos quotidianos e familiares e retrato;

Exemplos de pintores: Jacques-Louis David, François Gérard, José Madrazo, Hubert Drouais, Antoine-Jean Gros, Hubert Robert, Ingres, Giovanni Battista Piranesi, **Vieira Portuense, Domingos Sequeira.**

Azulejo: valorização da linha reta; com motivos naturalistas (ramos, plumas, vasos florais, aves), máscaras e pequenos bustos; cercaduras com enquadramentos arquitetónicos.

2. Romantismo:

- **Características gerais:** reação ao Neoclassicismo; antirracionalismo; valorização dos sentimentos, emoções, paixão, tradições, imaginação, personalidade; floresceu entre os que viviam nas cidades e desejavam uma vida idílica no campo (paraíso perdido); exaltação do mundo campestre; interesse e valorização do passado (Idade Média Gótica, sendo de salientar o papel dos colecionadores de objetos medievais e dos historiadores); nacionalismo; orientalismo (interesse pelo mundo oriental e pela História do Oriente);

- **Localização temporal:** 1790 a 1850;

Arquitetura:

Características gerais: historicismo; reprodução de estilos de épocas passadas (neo-gótico, neo-árabe, neo-românico, neo-bizantino); irregularidade; movimento; efeitos de luz; exotismo; provocação de sensações; motivar estados de espírito; funcionalidade; eficácia; resistência;

Tipos de construções: palácios, edifícios administrativos, hospitais, bancos, estações de caminho de ferro, museus, mercados, tetos, óperas, pontes, hotéis, grandes armazéns, salas de exposições, bibliotecas, bolsas de valores, habitações plurifamiliares, cemitérios e igrejas;

Materiais: ferro, aço, vidro, tijolo vidrado;

Exemplos de Arquitetos: Anthony Salvin, William Chambers, Sir Charles Barry, Welby Pugin, August Pugin, Chateaubriand, Charles Garnier, Violet-le-Duc, Benjamin Latrobe, Henri Labrouste, Georg von Dollmann, James Renwick, **José Luís Monteiro, Ventura Terra, Adães Bermudes, Albano Cascão.**

Exemplos de edifícios portugueses:

- Palácio da Pena, Palácio de Monserrate e Palácio da Regaleira, em Sintra; Palácio-Hotel do Buçaco; Estação do Rossio, Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa; Salão Árabe do Palácio da Bolsa e Capela dos Pestanas, no Porto; Basílica de Santa Luzia, em Viana do Castelo; Igreja de Reguengos de Monzaraz; Jazigo dos Condes do Amial, em Coimbra.



Quinta da Regaleira

Estação do Rossio



Praça de Touros do Campo Pequeno



Jardins: selvagens, naturalistas, cenográficos, nostálgicos, exóticos; traçado irregular; caminhos serpenteados; plenos de surpresas e variedade; recriação da natureza (vales, colinas, matas, bosques, clareiras, ilhas); avesso à topiária; plantas exóticas; lagos, riachos, cascatas, grutas; efeito de perspectiva; com mirantes, pavilhões, torres e capelas góticas, pontes medievais, estátuas, ruínas medievais, pérgulas;

Escultura:

Tipos: funerária, relevo, estatuária, monumental;

Características gerais: patriotismo; nacionalismo; corpo humano elemento central e belo; realismo; expressividade; dramatismo; sentimentalismo; emotividade; movimento; ritmo; contraste luz-sombra;

Temática: naturalista, histórica, heroica, fantasia, retrato, caricatura, religiosa;

Materiais: mármore, bronze, madeira, terracota;

Exemplos de escultores: Auguste Préault, Antoine Moine, Henri de Trinqueti, Charles Marochetti, Jean Duseigneur, Frédéric-Auguste Bartholdi, Antoine-Louis Barye, Jean-Batiste Carpeaux, François Rude, **Vitor Bastos, Costa Mota Tio.**

Pintura:

- Novo → Aquarela e óleo mais fluído;

Características gerais: nacionalismo; individualismo; exotismo; sentimentalismo e emotividade; dramatismo; escolha do início da noite e do final do dia; dramatismo naturalista; estrutura agitada; movimento; liberdade de desenho e de pincelada; intensos efeitos claro-escuro; fortes contrastes cromáticos; cores quentes e fortes;

Temática: literária; conteúdos exóticos; mundo do sonho; mitologia cristã; retrato psicológico; natureza (paisagens e lutas entre animais selvagens); acontecimentos heroicos, históricos e trágicos; nostalgia;

Exemplos de pintores: William Turner, Richard Parkes Bonington, Francisco Goya, Eugène Delacroix, John Constable, John Martin, Théodore Géricault, Théodore Chasseriau, Paul Delaroche, Caspar David Friedrich, William

Blake, Georges Stubbs, Henri Fussli, Joseph Mallord, Philipp Otto Runge, **Luís Pereira Meneses, Leonel Marques Pereira, João Cristino da Silva, Tomás da Anunciação.**

Azulejo:

- Revestimento das fachadas dos edifícios comerciais, industriais, habitacionais;
- Acabamento higiénico com fins utilitários;
- Com motivos geométricos, alegóricos, mitológicos, vegetalista, heráldicos.

Música:

- Novo instrumento → piano;
- Baladas folclóricas e sinfonias pastoris;
- Beethoven, Schubert, Schumann, Mendelssohn, Bellini, Rossini, Verdi, Richard Wagner, Racine, Chopin, Bizet, Puccini, Paganini, Brahms, Liszt, Tchaikovski.

Literatura:

- Goethe, Schiller, Byron, Walter Scott, Words Worth, Stendhal, Marino Larra, Victor Hugo, Alexandre Dumas (pai), **Camilo Castelo Branco, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Júlio Dinis, António Nobre.**

3. Realismo:

- Surgiu em França como reação contra as excentricidades românticas e contra as suas idealizações da paixão amorosa. A passagem do Romantismo para o Realismo corresponde uma mudança do belo e ideal para o real e objetivo.

- **Localização temporal:** arte produzida a partir do final da primeira metade do século XIX:

- Em Portugal está presente na literatura, pintura e escultura.

- **Características gerais:** inspira-se na realidade, na Natureza, na sociedade, retratando-as tal como são; é a Arte que representa a vida moderna.

- **Literatura: Eça de Queiroz.**

- **Pintura (NATURALISMO):**

- Características gerais: pintura, cheia de luz e cor, é sobretudo inspirada na própria Natureza; a sua característica mais marcante é a representação de objetos realistas numa cena natural; pretendia "imitar a Natureza com exatidão, opondo-se ao idealismo e ao simbolismo; o pintor não possui pretensões, atém-se às cores do local, ao sol, ao dia, à noite,


- Exemplos de pintores: Henrique Pousão, Silva Porto, Columbano Bordalo Pinheiro, José Malhoa.

Curiosidades: em 1822 a primeira fotografia por Joseph Nicéphore Niépe.

Foto mais antiga tirada por Niépce, por volta de 1826



A VIDA QUOTIDIANA NA CIDADE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Aspetos da vida quotidiana	Nobreza e burguesia (comerciantes, juristas, médicos, industriais, militares)	Povo (operários, pequenos comerciantes, vendedores ambulantes e artesãos)
Alimentação	Abundante e variada Em casa, restaurantes e cafés	Pobre, pouca em quantidade e variedade Em casa e nas tabernas Pão, batatas, bacalhau, sardinha, toucinho, sopa, vinho
Habitação	Palacetes luxuosos, decorados com requinte e conforto. Andares com algum luxo e requinte.	Bairros pobres, em casas velhas e húmidas, sem esgotos e água canalizada, com más condições de higiene e com poucos móveis. Vilas operárias
Vestuário	De acordo com a moda parisiense. Homem = calças a direito, colete liso ou estampado, paletó, lenço ou gravata, sapatos pontiagudos, chapéu alto, luvas e bengala. Tinha cuidado com as patilhas e o bigode.  Mulher = vestidos feitos com tecidos importados da França e da Itália, em modistas. Saia comprida e armada, corpete de cetim, seda ou veludo, luvas e sombrinha. No Inverno usava capa. 	Não obedecia à moda. Adaptado às tarefas desempenhadas.
Distrações	Em casa, recebiam amigos, tomavam chá, jogavam cartas e liam e comentavam notícias e livros. Em cafés, clubes, cervejarias, bailes privados, cinema, teatro, ópera, touradas, Jardins Públicos (música nos coretos), competições de ginástica, corridas de cavalos, partidas de ténis, termas, banhos em praias, estadias nas Quintas.	 Arraiais dos Santos Populares, barracas das feiras, tabernas, festas religiosas, romarias e nos Bailes Públicos realizados nas Sociedades Filarmónicas.

A MODERNIZAÇÃO DAS CIDADES PORTUGUESAS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Novas construções: ruas e avenidas, praças e Jardins Públicos, de edifícios (escolas, tribunais, hospitais, prisões, museus, teatros, estações, mercados) e de cemitérios.

Novos serviços: para melhorar a higiene e limpeza das ruas com a recolha do lixo e com a construção de redes de esgotos e de água canalizada; serviço de incêndios, de transportes públicos (Americano e Elétrico) e de iluminação das ruas (1º a gás e depois a eletricidade).